

quando éramos virgens

histórias da primeira vez

Juliana Lins e
Rosane Svartman

Resumo de Quando Éramos Virgens

Não importa onde, não importa com quem, não importa quando. A perda da virgindade sempre será um dos momentos mais importantes das nossas vidas. Nada será como antes. Como você perdeu a virgindade?

Ao ouvir essa pergunta, muitas pessoas voltaram note mpo, abriram seu coração e sua intimidade. Elas revelaram medos, segredos, expectativas e sonhos que levaram para a cama pela primeira vez.

Perder a virgindade: para homens e mulheres, durante séculos, um difícil ritual de iniciação. E por quê? Pois, fonte permanente de culpa, a sexualidade e tudo que a ela dissesse respeito era identificada, pelo cristianismo, como sinônimo de sujeira, luxúria e condenação.

A carne, um pecado. No passado, vigiadas pelos olhos da Igreja e da família, as mulheres só cediam quando as promessas de casamento já estavam consolidadas. As alianças quase trocadas.

Até os meados do século XX, a esposa desvirginada por outro, que não o marido, corria o risco de ver seu matrimônio anulado. Sabemos, contudo, que na intimidade os jovens apaixonados encontravam formas de driblar tamanho controle.

Carícias, toques, abraços mais apertados, todo um repertório de práticas amorosas ameaçava o castelo forte da castidade. As mulheres estavam condenadas a resistir identificando-se, o melhor que podiam, com símbolos de pureza.

Para os homens, vigia a regra contrária. Eles tinham que começar cedo: a iniciação com frutas, animais ou meninas da zona se tornou uma praxe.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)